



Diário de Relatos
7o B

*Ao Convento de Jesus de Setúbal,
É com grande alegria que este humilde franciscano, foi
convidado a participar da expedição de Pedro Álvares Cabral.
Estamos vivendo um processo de expansão marítima aqui em
Portugal, temos que abrir novas rotas comerciais, buscar
metais preciosos e expandir a fé cristã. Uma expedição com
13 embarcações e cerca de 1200 a 1500 homens, foi
organizada, partiremos em breve.*



Estamos navegando em alto mar há faz vários dias. A alimentação é basicamente biscoitos de farinha. Os marujos estão doentes e famintos. Os ratos tomaram conta da caravela e fazem parte da nossa refeição. Muitos já morreram. Vejo algumas embarcações afundarem em alto mar, vários são deixados a sorte, ou melhor a morte. O mar está agitado, parece que existem monstros que querem nos devorar, posso até vê-los com dentes afiados e garras enormes, mas não sei mais se isso é real.



Um sinal de esperança, avistarmos uma ilha. Enfim conseguimos chegar a nova terra. Ela parece agradável, existem muitas pessoas, são diferentes, usam pinturas no rosto e corpo, mas não vestem roupas e parecem não entender o que falo.



Vou organizar uma missa para agradecer a Deus pelos que chegaram vivos e por aqueles que não resistiram a viagem. Precisamos catequizar os povos pagãos. Chegou o domingo, realizei a primeira missa na ilha para 1000 homens, entre oficiais e marinheiros, e cerca de 200 nativos.

Frei Henrique Soares, 26 de abril de 1500.

